



Hemangiossarcoma Cutâneo em Gaivotão (*Larus dominicanus*): Relato de Caso

Lucas Moura Barbosa Eiras, Rachel Bittencourt Ribeiro Rodrigues, Hassan Jerdy Leandro, Mariah Bianchi Reis Gusmão Petronilha, Eulógio Carlos Queiróz de Carvalho

O estudo das aves marinhas a cada dia se torna mais relevante, visto o reconhecimento em torno destes animais como bioindicadores da saúde dos oceanos, quando identificadas características anormais tanto em hábitos alimentares quanto na morfologia das aves. Este trabalho aborda uma patologia, que acomete dentre outros animais, uma ave costeira chamada *Larus dominicanus*, da família Laridae, popularmente conhecida como gaivotão. O hemangiossarcoma é uma neoplasia vascular maligna de evolução rápida, e origem mesenquimal, que acomete o endotélio vascular. Os sinais clínicos são inespecíficos, a depender do sítio em que ocorre, tornando o diagnóstico difícil ou tardio. Diante do exposto o estudo visa relatar o caso de um hemangiossarcoma em *Larus dominicanus* (gaivotão). O material foi obtido de necropsia realizada por uma equipe de veterinários, seguindo protocolo padrão. Um gaivotão adulto, com baixo escore corporal foi encontrado morto no litoral paulista, na praia de Ilha Comprida em 2019. Amostras de diversos órgãos foram colhidas durante a necropsia, fixadas em solução de formalina neutra tamponada à 10% por, no mínimo, 48h e enviadas para a análise histopatológica no Laboratório de Morfologia e Patologia Animal (LMPA), no Hospital Veterinário da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), onde foram devidamente identificadas e registradas. A macroscopia foi descrita de acordo com a documentação fotográfica da lesão enviada, além da visualização de parte da amostra recebida. Essas amostras foram clivadas, acondicionadas em histossetes devidamente identificados, submetidas ao processamento histológico de rotina e analisadas por microscopia óptica. A macroscopia cutânea revelou lesão discreta a moderada, caseosa, alaranjada em membrana interdigital de 3º e 2º dígito de aproximadamente 1,5 cm de comprimento, focal. A microscopia desta lesão evidenciou proliferação neoplásica maligna representada por células fusiformes, endoteliócitos, revestindo espaços sanguíneos preenchidos por sangue e apresentando anisocitose, anisocariose e invasão dérmica. Esses achados caracterizam o hemangiossarcoma, lesão nunca, anteriormente, descrita nesta espécie. Os resultados apresentados são de suma importância no auxílio para a condução e discussão de novas pesquisas com esta espécie.